



DANÇAS TRADICIONAIS

MTG-SC

VERSÃO 1.0

22/02/2026 e 25/07/2026

BALÃO CAÍDO

- ***Bailes e Bailares***

J.C Paixão Côrtes

- Uma espécie de Salto de Polca, algo arrastado ao iniciar o 2º movimento. E um leve salto do 2º para o 3º movimento;
- O Final de todas as partes a prenda termina oitavada para o peão;
- Mínimo 3 vezes.



BALÃO CAÍDO

Passos & Compassos

Moacir G. Santos e Rinaldo Souto

- A parte dançada é realizada com saltos de polca. Final bate-pé prenda de frente para o peão;
- O final de todas as partes a prenda termina de frente para o peão. Mínimo 4 vezes;



Detalhes

- O único cumprimento descrito é na 2ª fig. Quando a prenda se ajoelha o peão cumprimenta.
- Ao finalizar o bate pé, cuidar a expressão corporal e não realizar um passo para trás.
- Observar a descrição de mãos as costas no bate pé.



QUEROMANINHA

- ***Bailes e Bailares***

J.C Paixão Côrtes

- A dança é realizada em meio círculo. A figura do passeio depois da primeira parte se inicia oitavado;
- Enquanto a prenda gira o peão acompanha com um passo a frente diagonal com a direita, seguido de um leve levantar no lugar, junta o pé direito no terceiro movimento e finaliza com um passo no lugar;
- O bate pé termina com um passo à frente com a esquerda juntando a direita e oitavado, a última parte encerra juntando com esquerda com um passo à menos.



QUEROMANINHA

- ***Passos & Compassos***

Moacir G. Santos e Rinaldo Souto

- A dança pode realizada em roda ou meio círculo;
- A figura do passeio depois da primeira parte inicia frente à frente, podendo se dar as mãos ao final da melodia ou simultâneo com o primeiro passo;
- Enquanto a prenda gira, o peão marca mais ou menos no lugar, respeitando o raio de ação;
- O bate pé termina com um passo a menos juntando a esquerda e de frente - (todas as partes inclusive a última).



Detalhes

- Último passo do bate-pé (à frente oitavado) o posicionamento do corpo.
- Dança de 2º geração coreográfica, por sua música ser mais viva e alegre, essas características se manifestam na dança também.
- Bailes e Bailares mínimo 3 vezes;
- Passos e Compassos mínimo 4 vezes.



Apontamentos encontro 21 e 22/02

- Destacadas as diferenças musicais das duas obras, a serem exploradas no curso de Musica;
- Marcações de bate-pés em diagonal, tanto na ida quanto na volta;
- Destacada a necessidade de maior vivacidade, principalmente no passos e compassos



TIRANA DO OMBRO

- ***Bailes e Bailares***

J.C Paixão Côrtes

- Na parte dos sapateios encerra sempre oitavado. Sapateio continuado tem tesouras e a prenda é sempre passos de marcha podendo ir crescendo a cada parte, **15 passos**;
- A parte do levante quando aproxima o ombro tanto o peão como a prenda avança com a perna **de fora**;

- ***Passos & Compassos***

Moacir G. Santos e Rinaldo Souto

- Na parte dos sapateios encerra sempre de frente. Sapateio continuado não tem tesouras e a prenda realiza um sarandeio com **13 passos**;
- A parte do levante quando aproxima o ombro tanto o peão como a prenda avança a perna **de dentro**;



Detalhes

- Enquanto a prenda gira, o peão acompanha com um passo a frente diagonal com a direita, seguido de um leve levantar no lugar, junta o pé direito no terceiro mov. e finaliza com um passo no lugar. (Obs: estes movimentos não estão descritos no Bailes e Bailares. No Passos e Compassos não está bem descrito, sendo que se usa a mesma descrição da Queromaninha).
- Bailes e Bailares se iniciar com Bate-pé, é bate-pé toda a dança, inclusive os continuados.
- Durante o Sarandeio e sapateio continuado, o peão Gira dentro do raio de ação (somente o tronco), não girar todo o corpo. Última parte pode executar o sapateio girando.



Detalhes

Passos e Compassos: Bate pé ou sapateio interrompido é realizado frente a frente.

Sapateio continuado, se o grupo optar por iniciar a dança com bate pé, o continuado pode ser realizado sapateio e bate pé ao mesmo tempo.



Apontamentos encontro 21 e 22/02

- Houve discussão sobre características que definem as “tesouras”, o trocar de pés. Mas não ficou obrigatório ter que fazer dois movimentos.



VALSA DE MÃO TROCADA

- ***Bailes e Bailares***

J.C Paixão Côrtes

- A dança não apresenta levante. O natural era os pares se espalharem pela sala durante a introdução musical para ao final desta enlaçarem-se;
- A parte dançada pode ser girando deslocando, ou mais no lugar. Sempre em 4 e 4 (**mão trocada**) ou 8 e 8 (**mão trocada**) sentido horário e anti-horário;
- Para iniciar a mão trocada ou após formar a roda, **não há afastamento no último passo**, desenlaça-se depois do último tempo musical;
- Na mão trocada os dois giros da prenda são no sentido anti-horário.



VALSA DE MÃO TROCADA

- ***Bailes e Bailares***

J.C Paixão Côrtes

- Não se repete a mão trocada.
- Pegar nas mãos igual o Rilo pela palma das mãos e não pela ponta dos dedos;
- Parte dançada pode a prenda colocar a mão na saia ou no ombro do peão. Na roda a dama levar a mão solta na cintura ou tomar a saia;
- Para finalizar a dança, pode ser quando encontra o par na volta da roda, dançando espalhados na sala, ou ainda, os pares se retirando da sala bailando naturalmente.



VALSA DE MÃO TROCADA

- ***Passos & Compassos***

Moacir G. Santos e Rinaldo Souto

- 1º Parte descreve que os pares deslocam-se livremente pela sala mediante passos de valsa a bel prazer desde que iniciem a fig. da mão trocada ao mesmo tempo;
- Para iniciar a mão trocada, e ao formar a roda, há um leve afastamento no último passo;
- Na primeira parte é obrigado a repetir a mão trocada.
- A parte dançada pode ser em 8 ou 16 compassos;
- Na mão trocada o segundo giro da prenda é no sentido horário;
- Na roda pode-se pegar na mão como no rilo ou tomadas pela mão.



VALSA DE MÃO TROCADA

- ***Passos & Compassos***

Moacir G. Santos e Rinaldo Souto

- Final tem que ser no valseio ao bel prazer do grupo;
- Na parte dançada os pares enlaçam-se não podendo a prenda colocar a mão esquerda na saia;



Detalhes

- Na parte da roda durante as trocas não fecha cadena em nem um dos livros.
- OBS: No Baile e Bailares na parte dançada antes da mão trocada ela é pares soltos pela sala porém pares dependentes (girando para um mesmo lado).
- Na 2ª parte dançada depois da mão trocada é de pares soltos pela sala girando os pares independentes. (Característica das danças de pares soltos 4ª Ger.).
- **Então as duas partes são pares soltos pela sala. (Uma com giros dependentes e outra com giros independentes).**



Apontamentos encontro 21 e 22/02

- Manter o passo fundamental de valsa durante toda a dança;



JARDINEIRA

- ***Bailes e Bailares***

J.C Paixão Côrtes

- Joelho em terra descreve que o peão ajoelha com o joelho direito;
- O giro da prenda na volta na parte da fita está descrito para fora, sentido horário. Podendo se fazer para dentro, sentido anti-horário;
- Não coreografar a figura 11, pares enlaçados observar para que seja de livre movimentação.

- ***Passos & Compassos***

Moacir G. Santos e Rinaldo Souto

- Joelho em terra descreve que o peão ajoelha com o joelho esquerdo, mas pode ajoelhar-se com o direito;
- O giro da volta quando a prenda está com a fita é para dentro, sentido anti-horário.



Detalhes

- Toda a dança é em passo de marcha, com os pés rês do chão e o balanço decorre do flexionar do joelho (a essa forma de dançar, muito peculiar nos bailados gauchescos, o folclorista Paixão Côrtes chama de postura brasileira).



Apontamentos encontro 21 e 22/02

- Comentado sobre a descrição das obras, onde no Bailes e Bailares diz que após a parte enlaçada, a prenda deve voltar a ajustar o pé inicial para a proxima figura.



FACA MARUJA

- ***Bailes e Bailares***

J.C Paixão Côrtes

- Quando passa o facão por baixo das pernas não bate no chão;
- Na última figura a partir do momento que encontra o par, últimos compassos são livres para apoteose final, ou seja, após o início da última figura.



FACA MARUJA

- ***Passos & Compassos***

Moacir G. Santos e Rinaldo Souto

- A hora que passa o facão por entre as pernas da uma leve batida no chão;
- Última figura pode ser livre já no início da mesma. Cuidar para não ficar extensa a apoteose final.



Detalhes

- Observar para que nunca execute o manejar do facão tanto na introdução, como na dança, de forma que se apresente com o fio, sempre com a lâmina de lado.
- Batidas de facão tanto virando a mão, como sem virar a mão.
- Observar na figura que a prenda estão dançando enlaçadas, no momento que desenlaça não está corretamente descrita.



Apontamentos encontro 21 e 22/02

- Na parte de dança, as prendas se soltam, e a prenda que faz o contorno pelo “bailes e bailares”, as prendas contornam e já param na linha da roda.
- Pelo o “passos de compassos”, uma das prendas vai até o centro, enquanto o peão vai passar o facão, a prenda passa entre os dois pares e se posiciona por fora da roda.
- Lembrar da funcionalidade de brinda e “bebericar”, sendo assim é natural que a bebida acabe ao final da dança.



Detalhes

- Tanto no Bailes e Bailares como no Passos e Compassos a dança é executada no mínimo duas vezes.



Apontamentos encontro 21 e 22/02

- No Passos e Compassos dobra a figura e pode conter letra



Apontamentos encontro 21 e 22/02

- Observar execução dos sete passos em meia planto, não levar o pé com o calcanhar ao solo.



VANERÃO SAPATEADO

- ***Passos & Compassos***

Moacir G. Santos e Rinaldo Souto

- Repetir no mínimo 4 vezes.

- ***Bailes e Bailares***

- J.C Paixão Côrtes

- Repetem-se as figuras ao bel prazer dos dançantes.



Detalhes

- Na 2ª Fig. para o sapateado, em giro, a postura dos pares ainda enlaçados, caracteriza-se por estarem um tanto afastados (folga), algo oitavados, tendo seus ombros direitos aproximados.
- Observar passo da prenda e os giros em vanerão (polca) na 2ª figura.



Detalhes

- Observar o sobrepasso.



